

COERÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coerção* é o ato de compelir outra conscin, homem ou mulher, contra a própria vontade, a agir de acordo com os interesses do agente, sob jugo, ameaça ou intimidação.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *coerção* vem do idioma Latim, *coercio* ou *coertio*, “ação de reprimir, de refrear; repressão; castigo”, de *coercere*, “fechar completamente; comprimir; estreitar; deter; suspender; constranger; obrigar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Repressão. 2. Coibição. 3. Imposição.

Antonimologia: 1. Liberdade. 2. Autonomia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Coloquiologia. Eis 3 expressões coloquiais relacionadas ao tema: – “Torça-o até que ele faça certo”. “Faça o que eu digo...ou então...zap”! “Isto dói mais em mim do que em você; é para seu próprio bem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade patológica; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os baratropsenes; a baratropsenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; o rastro pensênico intoxicante; a incoerência autopensênica.

Fatologia: a coerção; as sutilezas da coerção; a ameaça; a punição por meio da remoção de reforçadores positivos; a privação imposta; a crueldade; a prática coercitiva na educação formal e no lar; o histórico de coerção educacional; a Terapia Aversiva; o controle do comportamento por meio de reforçamento negativo e da punição ou ameaça; a conversão da punição em reforçamento positivo; o treinamento de obediência; o reforço do comportamento negativo gerando crianças-problema; o *background* comportamental; a dominação unilateral; a crença do martírio inevitável controlando a conduta da conscin acrítica; a conduta autodestrutiva; a condução coercitiva; o mundo coercitivo; as coibições legais exercidas pelo Estado; a manutenção de posição de barganha; o repúdio externo podendo gerar autocoerção de condutas; o convívio patológico de dominação; a relação proprietário-inquilino quando coercitiva; as restrições físicas, governamentais e sociais; as prisões; as instituições correccionais; a falsa justiça; a satisfação malévola do castigo; a incredulidade em obter resultados positivos sem a variável negativa; o discurso de os fins justificarem os meios; a coercitividade na competição; a falsa assistência no uso da rejeição, do medo e da indiferença para coagir pessoas; a manutenção do estado de medo mesmo após cessar o agente coercitivo; a incapacidade de relaxar a vigilância devido à ameaça da coerção; a punição do fracasso; a supressão condicionada ante a coerção inevitável por meio de aviso; a “cegueira” e a “surdez” enquanto mecanismo de fuga do ambiente coercitivo; a queda da produtividade devido ao estresse da punição ou da perda iminente; o fato de a consequência determinar comportamento; a delegação de responsabilidade para evitar o autenfrentamento da resolução da situação coercitiva; a fuga do olhar diante da vítima de coerção para não prestar assistência; o estigma moral de quem relata a coerção; a desistência da convivência na sociedade e a fuga para comunidades marginais; o medo da liberdade; a falta de cooperação entre as consciências; a pressão grupal para impor condutas consideradas corretas; o antidireito; o raciocínio arcaico mantendo a coerção; os travões intraconscienciais potencializando a manutenção da coerção pela consciência; a autolibertação consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a coerção multidimensional; a iscagem humana inconsciente; a falta de desassim após sofrer atos coercitivos; a aura intimidante; a ausência de sinalética energética e parapsíquica pessoal promovendo a manutenção da coerção extrafísica; a vampirização energética; as projeções da consciência pesadelares; o histórico de coerção de retrovidas influenciando a ressonância atual; a aplicação do Paradireito a todas as consciências e princípios conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo controle coercitivo-contracoerção*; o *sinergismo nosográfico ilogicidade-distorção cognitiva*; o *sinergismo doentio opressor-oprimido*.

Principiologia: o *princípio de reforçamento*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código legal coercitivo*; o *código de Hamurabi*; a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria comportamental*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria dos assédios grupais*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *técnica do conscienciograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico oportunizando a reeducação da convivência não coercitiva*; a *neopostura do voluntário docente conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evolucilogia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito negativo da coerção a curto e longo prazo*; o *efeito bumerangue do retorno das ações coercitivas*.

Neossinapsologia: a *falta de neossinapses para a autossuperação da coerção*; a *preguiça de raciocinar dificultando as neossinapses cosmoéticas*.

Ciclogia: o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo coerção-represália*.

Enumerologia: a *agressão*; a *punição*; a *revanche*; a *retaliação*; a *vingança*; a *repressão*; a *anticosmoética*.

Binomiologia: o *binômio coerção-manipulação*; o *binômio punição excessiva-quadro depressivo*; o *binômio coerção-subserviência*; o *binômio intencionalidade patológica-reforçamento negativo*; o *binômio realidades desagradáveis-escudo de insensibilidade*; o *binômio ignorância-negligência*; o *binômio guerra-coerção internacional*; o *binômio coerção-desequilíbrio holossomático*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio passividade-dominação*.

Interaciologia: a *interação estresse negativo-fechadismo consciencial*; a *interação ambiente externo coercitivo-epigenética*.

Crescendologia: o *crescendo coerção-agressão*; o *crescendo ciclo persecutório-ciclo reparatório*.

Trinomiologia: o *trinômio coerção-fuga-esquiva*; o *trinômio ansiedade-vergonha-medo*; o *trinômio impaciência-impetuosidade-irreflexão*; o *trinômio desistência-apatia-fechadismo consciencial*; o *trinômio justiça-liberdade-responsabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio desconfiança-medo-agressão-infelicidade geral*; o *polinômio fuga-alcoolismo-abuso de drogas-doenças psiquiátricas-suicídio*; o *polinômio violência-agressão-opressão-desequilíbrio emocional-inflexibilidade intelectual-autodestruição-convivência patológica*.

Antagonismologia: o *antagonismo conselho / ameaça*; o *antagonismo técnicas coercitivas / métodos efetivos de educação*; o *antagonismo reforçamento positivo / reforçamento negativo*; o *antagonismo autodeterminação / vulnerabilidade*; o *antagonismo compreensão / incompreensão*; o *antagonismo subcérebro abdominal / mentalsoma*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a Natureza ser também ambiente hostil*; o *paradoxo do uso da liberdade atuando enquanto instrumentos de coerção*.

Politicologia: a *coerção da política diplomática*; a *antidemocracia*; a *belicosocracia*; a *egocracia*; a *subcerebrocracia*; a *assediacracia*; a *barbarocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei de causa e efeito*; as *leis do comportamento*; a *lei de talião*.

Filiologia: a *criticofilia*; a *liberofilia*; a *interassistenciofilia*; a *neofilia*; a *recexofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmopensenofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *recinofobia*; a *raciocinofobia*; a *autocriticofobia*; a *logicofobia*; a *cognicofobia*; a *cosmoeticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Poliana ignorando a coerção*; a *síndrome de autovitimização*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a *riscomania*; a *mania de querer ter razão*.

Mitologia: o *mito de todo problema negligenciado ser solucionado pelo tempo ou intervenção divina*; o *mito da invulnerabilidade do opressor*.

Holotecnologia: a *apriorismoteca*; a *patopensenoteca*; a *conflitoteca*; a *absurdoteca*; a *psicossomatoteca*; a *toxicoteca*; a *nosoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Psicopatologia*; a *Nosografia*; a *Anticriticologia*; a *Intrafisicologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Desviologia*; a *Intencionologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*; a *Refutaciologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens coercitor*; o *Homo sapiens dominatus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens insensatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens retromimeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coerção *sutil* = o ato de coibição leve, brando, exercido pela consciência de modo consciente ou inconsciente, promovendo convivência pseudofraterna; coerção *grave* = o ato de coibição exagerado, exercido pela consciência de modo lúcido, promovendo convivência patológica.

Culturologia: a cultura da coerção; a cultura da vingança; a cultura do subnível evolutivo.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 categorias de coerção identificados na Sociedade Intrafísica (Socin):

01. **Coerção ambiental:** adaptação fisiológica; sobrevivência entre espécies dos mais aptos.
02. **Coerção econômica:** pobreza; marginalização; sanções econômicas.
03. **Coerção educacional:** humilhação; reprimenda; *bullying*.
04. **Coerção familiar:** reprimenda dos pais; castigos pelo “comportamento errado”.
05. **Coerção moral:** abuso verbal e psicológico; subjugação; censura.
06. **Coerção no Direito:** leis; decretos; tratados; constituição.
07. **Coerção política:** demagogias; ditaduras; lobismos; controle coercivo da natalidade.
08. **Coerção religiosa:** dogmas e crenças; regras; rituais.
09. **Coerção sexual:** abuso infantil; assédio sexual.
10. **Coerção social:** corporativismo; coleiras do ego.
11. **Coerção laboral:** assédio moral; gestão do medo; intimidação; supervisão coercitiva.

Mecanismos. Consoante a *Intraconscienciologia*, eis 7 mecanismos de defesa manifestados pela consciência, dispostos em ordem alfabética, contra a coerção vivenciada no cotidiano:

1. **Amnésia.** A perda seletiva da memória de fatos coercitivos.
2. **Deslocamento.** A tendência de deslocar a revanche para pessoa com menos disposição a revidar.
3. **Desordens de conversão.** O desenvolvimento de doenças para fugir das pressões coercitivas.
4. **Fobias.** Os medos irracionais gerados para evitar a coerção sofrida.
5. **Obsessões e compulsões.** O excesso de preocupação gerado pela ameaça de coerção, real ou imaginária, podendo desencadear atos obsessivos ou compulsivos.
6. **Regressão.** O comportamento infantil na adultidade de modo a evitar punição, privação ou pressão.
7. **Sublimação.** A substituição de ação reprovada por outra aprovada pela sociedade para evitar a censura.

Efeitos. Pelos critérios da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 consequências negativas decorrentes da coerção:

01. **Animosidades:** no convívio interpessoal.
02. **Autovitimização:** derrotismo; depreciação; queixume.
03. **Desengajamento pessoal:** apatia; embotamento consciencial.
04. **Doença:** depressão; ansiedade.
05. **Hostilidade:** agressividade; antipatia.
06. **Inflexibilidade:** intolerância; radicalismo.
07. **Isolamento:** autismo consciencial.
08. **Negatividade:** visão pessimista; derrotismo.
09. **Neurose:** temor; angústia; ansiedade.
10. **Rebelião:** revolta contra as pessoas.

11. **Rigidez intelectual:** fechadismo; neofobia.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a terapêutica para a eliminação da coerção pode ser obtida, por exemplo, pelo desenvolvimento dos 20 aspectos lógicos e aplicação teática, listados em ordem alfabética:

01. **Autodiscernimento:** para construir senso de coletividade sadia.
02. **Autonomia:** para evitar a subordinação interconsciencial.
03. **Autopesquisa:** para superar os travões impedidores da autolibertação.
04. **Convivência sadia:** para desenvolver a lisura comportamental.
05. **Cosmoética:** para mediar conflitos grupais.
06. **Debate cosmoético:** para exercitar a pluralidade ideativa.
07. **Fraternidade:** para construir a confraternização interpessoal.
08. **Integridade consciencial:** para consolidar a retidão intraconsciencial.
09. **Interassistencialidade:** para recompor a interprisão grupocármica.
10. **Inteligência evolutiva (IE):** para evitar o *ciclo persecutório*.
11. **Liberdade:** para escolher sem coerção.
12. **Ortopensividade:** para promover o posicionamento racional.
13. **Paradever:** para cumprir o compromisso evolutivo com as consciências.
14. **Paradiplomacia:** para mediar e conciliar grupos divergentes.
15. **Paradireito:** para não transgredir direitos alheios.
16. **Proéxis:** para reconciliar algozes e vítimas sob coerção.
17. **Reeducação consciencial:** para reaprender a intercompreensão e a interassistência.
18. **Respeito:** para acolher a dignidade consciencial.
19. **Solidariedade:** para praticar a intercooperação entre consciências.
20. **Transparência:** para explicitar a intencionalidade sadia.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coerção, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Assédio escolar:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Assédio laboral:** Anticosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
06. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
07. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
08. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
12. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

O ATO DE COERÇÃO EXIGE A COMPULSORIEDADE DE RETRATAÇÃO E REPARAÇÃO ENTRE ALGOZ E VÍTIMA, PROMOVENDO A INTERASSISTÊNCIA E A LIBERTAÇÃO DO CICLO DAS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda pratica ou sofre algum tipo de coerção? De modo consciente ou inconsciente?

Bibliografia Específica:

1. **Freire, Paulo;** *Pedagogia do Oprimido*; pref. Ernani Maria Fiori; 253 p.; 4 caps.; 20,6 x 13,4 cm; br.; 50ª Ed.; *Editora Paz e Terra*; Rio de Janeiro, RJ; 2.011; páginas 31, 47, 70 e 198.
2. **Sen, Amartya;** *Desenvolvimento como Liberdade (Development as freedom)*; pref. Murray Sidman; trad. Laura Teixeira Motta; 409 p.; 12 caps.; 23,4 x 16 cm; br.; Ed.; *Editora Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2.000; páginas 243, 253 e 323.
3. **Sidman, Murray;** *Coerção e suas Implicações (Coercion and its Fallout)*; pref. Murray Sidman; trad. Maria Amália Andery & Tereza Maria Sério; 292 p.; 17 caps.; 1 E-mail; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Ed.; *Editora Livro Pleno*; Campinas, SP; 2.011; páginas 24, 30, 33 a 35, 40, 41, 51, 52, 60, 61, 64, 78 a 80, 89, 109, 113 a 115, 133, 137, 154, 167, 174, 180, 184 a 187, 190, 207, 210, 212 a 214, 218, 223, 235 e 248.
4. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 12.

Webgrafia Específica:

1. **Aguiar, Gabriel;** *Profilaxia dos Desvios de Programação Existencial: Evidências Empíricas*; Artigo; Revista Proexologia; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 1; N.1; junho, 2015; 5 refs.; 7 tabs.; 1 fig.; disponível em: <<https://apexinternacional.org/revista/index.php/proexologia/article/view/14>>; acesso em: 03.10.2018; 19h55.
2. **Kienen, Nadia;** **Botomé, Sílvia P.;** *Assédio Moral: a Coerção tem Muitos Graus*; Artigo; Revista Psicologia: Organização e Trabalho (POT); Florianópolis, SC; Vol. 7; N. 1; Janeiro-Julho, 2007; 1 ref.; disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rpot/article/view/1934/5409>>; acesso em: 28.09.2018; 17h59.

K. K. Y.